

Título: Ampliação e aprimoramento da abordagem do tabagismo na atenção primária a saúde.

Nome do Aluno: Ana Luisa Saldanha Rossi.

Nome do Orientador: Fernanda Ferreira Marcolino.

Introdução:

O Tabagismo é um grave problema de saúde pública devido à alta prevalência de fumantes e por contribuir diretamente para o desenvolvimento de diversos agravos de saúde, gerando enormes custos sociais, econômicos e configurando-se como a principal causa evitável de morte no Brasil e no mundo. (BRASIL,2013)

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que um terço da população mundial adulta – 1 bilhão e 200 milhões de pessoas – seja fumante, sendo que 80% delas estão em países em desenvolvimento (WORLD, 2011) Além de ser responsável por 63% dos óbitos relacionados às doenças crônicas não transmissíveis, o tabagismo também é um fator importante de risco para o desenvolvimento de outras doenças, tais como - tuberculose, infecções respiratórias, úlcera gastrintestinal, impotência sexual, infertilidade em mulheres e homens, osteoporose, catarata, entre outras doenças. (ROSEMBERG, 2004)

No Brasil, o Ministério da Saúde tentou universalizar o tratamento do tabagismo com a revisão da portaria que dava as diretrizes para o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), publicando nova portaria em 2013 (Portaria MS/GM nº 571, de 5 abril de 2013), que define como locus principal de cuidado, da pessoa que fuma, a Atenção Básica (AB) (BRASIL, 2015). Como resultado das importantes ações de controle do tabaco desenvolvidas, a prevalência de tabagismo vem diminuindo ao longo dos anos no país. Em 1989 o percentual de fumantes de 18 anos ou mais era de 34,8%. Já em 2013 este número caiu para 14,7% (PNS, 2013). (BRASIL, 2014)

O presente estudo é relevante, pois dados recentes mostram que dos tabagistas que tentam parar de fumar (aproximadamente metade do total de tabagistas), apenas uma minoria recebe aconselhamento de um profissional de saúde sobre como parar e uma parte menor ainda recebe um acompanhamento adequado para este fim.

Objetivo:

O objetivo deste trabalho é ampliar o acesso ao tratamento do tabagismo na Atenção Primária a Saúde, implantando novas medidas que possam aprimorar essa abordagem.

Objetivos específicos:

1. Abordar e tratar os desistentes.
2. Sensibilizar e capacitar outros membros da equipe.
3. Avaliar o acesso ao tratamento.

Método:

Local: UBS Braz Cubas. Município de Mogi das Cruzes SP. Público-alvo: Pacientes dependentes do tabaco.

Participantes: Gestores do sistema municipal de saúde e profissionais que atuam no atendimento destes pacientes em serviços de atenção primária à saúde.

Ações:

1. Abordar e tratar os desistentes. Será realizado busca ativa através de visitas domiciliares aos pacientes que desistirem do tratamento, registrando o motivo da desistência, motivando-os e incentivando um maior apoio familiar. Será disponibilizado grupo de tratamento comportamental aos finais de semana aos pacientes que por compromissos laborais desistiram do tratamento.
2. Sensibilizar e capacitar outros membros da equipe. Será realizado uma reunião com os demais profissionais da UBS evidenciando o percentual de pacientes que pararam de fumar após o tratamento e os benefícios obtidos, ressaltando a importância de uma abordagem inicial adequada. Será realizado, através da Secretaria Municipal de Saúde, um treinamento já estruturado de 16 horas para trinta profissionais dos serviços de atenção primária à saúde que foram sensibilizados. Essa capacitação orientará a abordagem individual e coletiva, com os seguintes temas: Epidemiologia do uso do tabaco no Brasil e como enfrentar a epidemia do tabagismo. Doenças tabaco relacionadas; critérios para classificação do grau de dependência; terapia cognitivo-comportamental na abordagem ao fumante; discussão de casos clínicos: manejo do paciente e o tratamento; contribuição da nutrição no tratamento; como tratar o fumante em população de alto risco: usuários de drogas; importância da prevenção na atenção primar
3. Avaliar o acesso ao tratamento. Será criado um banco de dados registrando o número de Unidades Básicas de Saúde do município que disponibilizam o grupo de tratamento comportamental ao tabagista, total de profissionais envolvidos e pacientes atendidos. Entre os pacientes abordados será registrado o percentual dos que pararam de fumar e dos que desistiram do tratamento.

Avaliação/Monitoramento: Para monitorar a abordagem dos paciente que abandonaram o tratamento será registrado o número de visitas domiciliares realizadas aos desistentes e total de retomada ao tratamento. Avaliando a satisfação dos profissionais em relação ao treinamento será aplicado um questionário estruturado com questões sobre avaliação do processo como um todo.

Resultados Esperados:

O presente estudo poderá ampliar o acesso ao tratamento do tabagismo, implantando novas estratégias de abordagem e estimulando um acompanhamento multidisciplinar. Este estudo repercutirá na diminuição do número de desistentes do tratamento, aumentando o percentual de sucesso na abordagem, diminuindo a prevalência de fumantes e contribuindo para a solução de um grave problema de saúde pública no Brasil.

Referências:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Derivados do tabaco**. Assuntos de interesse. Danos à saúde. ANVISA, 2013.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saúde**. Rio de Janeiro: IBGE, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica nº 40. **Estratégia para o cuidado com a pessoa de Doença Crônica. O cuidado da pessoa que fuma**. Brasília, 2015

ROSEMBERG, José. **Nicotina: droga universal**. Monografia. Produção Independente. São Paulo: 2004.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Who Report on the Tobacco Epidemic**, 2011. Spanish.